



Habilidades e competências necessárias ao professor em formação: o seu fazer pedagógico junto às crianças com dificuldades de leitura e escrita da Comunidade Tamarindo

Rayza Gomes Viana¹, Cely Pessanha Cabral², Dayse Aparecida S. Azevedo² Teresa Claudina de Oliveira Cunha², Karla Osiris Freire Leal Viana³

(1) Aluna Voluntária de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Pedagogia; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Formação de Professores – LAFORP - NUPED/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Formação de Professores – LAFORP - NUPED/ISECENSA – Curso de Pedagogia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

O processo de alfabetização vem sendo amplamente discutido ao longo dos anos, não só no Brasil, como também em outros países. Os processos de ler e escrever são considerados complexos por diversos autores e muito se tem pesquisado na área visando metodologias que atendam a essa demanda. Cada sujeito apresenta a sua subjetividade desenvolvida em contato com a sua realidade sociocultural, seja esta de natureza familiar ou escolar. Dentro desse contexto, a pesquisa tem como objetivo principal identificar as dificuldades de leitura e de escrita das crianças residentes na Comunidade Tamarindo, especificamente matriculadas no ciclo alfabetizador (1º ao 3º ano). Quanto à forma de abordagem do problema, há um enfoque qualitativo. Do ponto de vista de seus objetivos, tem natureza exploratória, narrativa e descritiva. Para tanto, utilizou-se de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como: levantamento, observação sistemática, participação dos sujeitos da pesquisa, análise/hipótese diagnóstica a partir de testes e atividades aplicadas. A população da pesquisa envolveu 08 (oito) crianças que participam do Projeto Universidade Bairro, desenvolvido pelo ISECENSA. Trata-se, portanto, de um estudo de caso. A pesquisa utilizou 03 (três) instrumentos de avaliação para caracterizar as dificuldades de leitura e de escrita apresentadas pelas crianças: Instrumento de Avaliação do Repertório Básico para a Alfabetização (IAR); compreensão da leitura de palavras e frases; e o aplicativo “Meu Livro de Historinhas” para a sondagem diagnóstica da escrita. O processo investigativo permitiu a construção e aplicação de estratégias de avaliação das dificuldades de compreensão da leitura e escrita, o que conseqüentemente, possibilitou a compreensão do processo de aquisição da lecto-escrita; a identificação dos fatores que provocam as dificuldades de leitura e escrita; bem como a caracterização das dificuldades apresentadas pelas crianças. Percebe-se que há uma demanda para a execução de um projeto de intervenção que desenvolva estratégias e práticas de ensino que promovam habilidades e competências para atuação com crianças com dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização. Leitura e escrita. Avaliação.

Instituição de Fomento: ISECENSA